

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

Núcleo de Tavira

Damos a seguir a constituição da Comissão Organizadora de Fundos para o Nucleo de Tavira da Legião Portuguesa:

Presidente—General José Inacio de Mello Pereira de Vasconcelos; Vice-Presidente—Coronel Carlos Alberto Marques.

Tesoureiro—Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco, notário.

Secretário—Dr. Jaime Bento da Silva, presidente da C. C. da U. N.

Vogais—Isidoro Manuel Pires presidente da Camara Municipal, Major João Carlos Guimarães, Marcelino Augusto Galhardo, industrial e vogal do Conselho Municipal.

Estes nomes são bem a garantia dum trabalho sincero a favor da L. P.

Domingo passado continuaram os exercicios, tendo comparecido mais legionários. Por vários motivos foram abatidos 6 dos inscritos, mas, em lugar dos 82 apresentaram-se à instrução 107 o que dá um aumento de 31 novos soldados da Legião. Os exercicios desta vez já foram feitos na Atalaia onde manobram em formação de companhia.

O entusiasmo continua sempre moço proprio da gente nova, a grande característica deste Nucleo.

Depois dos exercicios houve instrução de granadas de mão e hoje já os legionários devem formar armados.

Não há duvida de que os tempos estão mudados. Os nacionalistas têm hoje superioridade em todos os campos, principalmente no de acção que até agora pertencia quasi exclusivamente aos nossos adversários. E' que a juventude de hoje não é conservadora mas sim nacionalista e corporativista; são eles hoje os verdadeiros revolucionários e é por isso que a vitória lhes pertence.

A Revolução continúa, disse Salazar e os Legionários estão dispostos a pensar que o Chefe tem, mais uma vez razão.

Os três inimigos nacionais

Os três inimigos nacionais são hoje, o imperialismo moscovita, o judaísmo internacional e a maçonaria. Até há pouco tempo, o *komintern* combatia a maçonaria. Presentemente, trabalham em conjunto, para alargar o império de Estaline, e o campo de exploração dos Kaganovitchs, Rosenthais, Litvinofs, Rosenbergs, e outros comparsas de nariz adunco. Essa aliança deve-se ao judaísmo internacional que manda tanto na maçonaria, como no *komintern*.

Depois da queda da ditadura terrorista do judeu Bela-Kun, foram encontrados documentos que provam as relações entre os comunistas húngaros, e certos capitalistas judeus, americanos, franceses e ingleses. O elo de ligação era a *nacionalidade, baseada na religião dos nossos pais* (Aliança Israelita Universal). E um dos companheiros de Bela-

Os beneficios económicos e sociais das terras irrigadas

Este problema da irrigação das terras de sequeiro é daqueles que mais preocupam os verdadeiros de Estado dedicados ao engrandecimento das nações que servem. Entre nós, Pombal não descurou o assunto e o vale do Tejo atesta hoje ainda, aqui e além, os trabalhos levados a efeito para aproveitamento da agua em regadio mas principalmente para defesa dos campos ribeirinhos contra as inundações. Não foram obras de grande tomo, em todo o caso, muito uteis. Pois de tudo isso pouco mais resta hoje que ruínas. E' de admirar como um estadista da envergadura de Pontes Pereira de Mello não metesse ombros á empresa. As estradas, os caminhos de ferro, a reorganização e armamento do Exercito foram as suas preocupações dominantes.

Entretanto, no ultimo meio seculo quasi não houve politico de baixa ou alta categoria que deixasse de falar nos problemas da irrigação das terras. Na propaganda eleitoral, em artigos de jornais, em conferencias e comícios, o assunto foi lembrado e posto em relevo, embora na maioria dos casos sem ciencia nem consciencia. Para muitos tais obras afiguravam-se com a cousa mais facil deste mundo, como se fôra um acto da sua propria vontade e havia até quem julgasse possível transformar Portugal inteiro num prado enorme, acabando definitivamente com a cultura de sequeiro. Fantasias de declamadores sem qualquer preparação tecnica e que não tinham outro objectivo senão ludibriar as multidões. Todavia, com Emidio Navarro alguns estudos serios se efectuaram e o grande jornalista ter-lhes-ia dado realidade se não fôra a instabilidade dos governos e os apertos financeiros da Nação. Havia passado já o periodo doirado dos emprestimos. E assim os estudos ficaram nos arquivos a acumular poeira.

A implantação da Republica foi a tal respeito para muitos um vislumbre de esperança. Durou pouco a ilusão. A luta dos grupos partidarios ocupou logo as atenções dominantes desses grupos e a desordem invadiu todos os departamentos do Estado. Se a monarquia constitucional nos ultimos anos da existencia se patenteara incapaz de realizar cousa de geito em beneficio da Nação, a Republica ao cabo de poucos anos de vida era, pelo desvairo dos seus homens, uma ameaça á propria integridade nacional.

Varrida a desordem do Poder, reabilitada financeiramente a Nação pelo esforço inteligente e vigoroso de Salazar, logo o illustre homem publico se impoz a tarefa de sarar as feridas da sua Patria. Cuidou-se das estradas, dos portos, dos caminhos de ferro, da arborização das serras e dunas e não podia passar-lhe despercebido o problema da irrigação. Foi em 1930 que começaram os estudos e sabemos hoje que podemos regar algumas dezenas de milhar de hectares. Muitas obras foram já iniciadas e nelas se investiram até agora cerca de 200.000 contos. Só um Estado dispondo de abundantes reservas podia tornar efectivo um plano de tal magnitude.

No baixo Sado, nas ribeiras de Magos, de Salvaterra e de Oias, no vale do Tejo, nos campos da Idanha pelo aproveitamento do rio Pousul, vão surgir as primeiras albufeiras para darem de beber ás terras. E virá o aumento da produção e dos rendimentos, uma intensificação do trabalho e a possibilidade para muitos de se converterem de simples trabalhadores e rendeiros em proprietarios. São incalculáveis os beneficios a recolher da irrigação.

Não se trata de palavras enganadoras para solicitar votos. E' simplesmente o bem da Nação, o seu engrandecimento, a melhoria das condições de vida do povo português que se tem em vista.

C. C.

Kun, Nathanel Krauss, declarou o seguinte:

«Não devemos esquecer que os denodados combatentes pela Verdade, são na maioria judeus... Doutra lado, a Aliança Israelita Universal representa hoje, uma força capaz de sustentar a luta com outros organismos e até uma luta aberta se preciso fôr. Se todas as outras armas falha-

rem, resta-nos ainda a mobilização dos judeus de todo o mundo: e a vitória será segura.»

Em nome do internacionalismo, querem implantar o seu reino, fazendo de todos os não-judeus, escravos. Estaline, o todo poderoso senhor dos povos, será amanhã apenas uma sombra. A sua mulher e o seu sogro Kaganovitch encarregar-se-ão disso.

Corpos Administrativos do Concelho de Tavira

Damos a seguir a lista completa dos novos Corpos Administrativos do nosso Concelho para o ano corrente. A sua lista foi organizada numa reunião que, por indicação do Ex.^{mo} Sr. Governador Civil, o Sr. Presidente da Comissão Concelhia da U. N. promoveu tendo convidado todas as Comissões da U. N., Autoridades Administrativas e varias outras personalidades que pelos serviços prestados ao Estado Novo era de boa justiça ouvir tambem. Dessa reunião, realizada na sala das sessões da Camara Municipal, saiu a lista que abaixo publicamos e que foi plenamente aprovada pela Autoridade Superior da Provincia.

Os nomes que constituem a Camara Municipal já são conhecidos dos nossos leitores, assim como já informámos que o sr. dr. José Raimundo Ramos Passos, foi escolhido para Procurador do Concelho á Junta de Provincia do Algarve.

Concelho Municipal de Tavira

Presidente da Camara Municipal, Isidoro Manuel Pires; José Antonio de Jesus, Sebastião Martins Palmeira, Vitorino Miguel e Zacarias Bento Fernandes, pelas Juntas de Freguesia; Manoel Solesio Padinha, pela Misericórdia; dr. Manuel Simões da Costa, pela Ordem dos Advogados; Alexandre Luciano Parreira e Manoel Ventura, pelos Sindicatos Nacionais; José Antonio de Lima e Antonio de Mendonça Lindo, pelas Casas do Povo; Pedro Lopes Mendes e Marcelino Augusto Galhardo, pelos Industriales; Francisco Domingues e José Amandio Palermo de Mendonça, pelos Proprietarios.

Freguesia de Santa Maria

Regedor, João Antonio Marçal.
Junta de Freguesia:—Presidente, Joaquim Augusto dos Santos; Secretario, José Maria do Nascimento; Tesoureiro, Antonio da Encarnação Palmilha.
Conselho Paroquial:—Bernardino Antonio Guerra, Crisostomo dos Martires Carepa, Francisco da Conceição Junior, José de Oliveira Pereira, Manuel Antonio Pereira, Manoel Pedro Patarrata e Paulo Gonçalves Raimundo.

Freguesia de São Tiago

Regedor, Antonio Arnedo.
Junta de Freguesia:—Presidente, José Antonio de Jesus; Secretario, Manoel Virgínio Pires; Tesoureiro, Izidro José Leiria.
Conselho Paroquial:—Americo da Cunha Parreira Faria, Antonio da Cruz Gonçalves, Antonio José Palmeira, Antonio Pereira de Vasconcelos, João José Pereira, Joaquim Pedro Soares e Pedro do Nascimento Fina.

Freguesia de Cachopo

Regedor—Henrique José Esteveves.
Junta de Freguesia:—Presidente José João; Secretario, Francisco Rodrigues do Paço; Tesoureiro, Antonio Gonçalves.

Freguesia da Conceição

Regedor, Zacarias Bento Fernandes.
Junta de Freguesia:—Presidente, Manoel Gil Cardeira; Secretario, Antonio da Silva Lima; Tesoureiro, Francisco Antonio Pereira.

Freguesia da Luz

Regedor, José Correia Pacheco Dourado.
Junta de Freguesia:—Presidente, Sebastião Martins Palmeira; Secretario, Antonio Macario Soares Martins; Tesoureiro, Joaquim Correia Pacheco Dourado.

Freguesia de Santa Catarina

Regedor, Manoel Viegas Guerreiro.
Junta de Freguesia:—Presidente, Vitorino Miguel; Secretario, Manoel Belchior Pereira; Tesoureiro, João de Brito.

Freguesia de Santo Estevam

Regedor, José Pereira da Costa.
Junta de Freguesia:—Presidente, José Amandio Palermo de Mendonça; Secretario, Heitor Fernandes Pires.

DOS CIUROS...

POR motivos estranhos á minha vontade, só hoje posso continuar as referências ao livro «Aula Régia» do elegante proador que é Hipólito Raposo.

Em «A Reconquista das Liberdades», conferencia pronunciada no Teatro Apolo em 8 de Março de 1930 a convite do Circulo de Estudos Nacionalistas, faz uma sintese completa e admiravel da doutrina e do programa do Integralismo Lusitano que êle com Sardinha, Almeida Braga, Xavier Cordeiro, Chaves de Almeida, Pequito Rebelo, Alberto de Monsaraz e outros, fundou ai por 1913 quando a República Portuguesa continuava a dar ao mundo o mais espantoso e inacreditavel dos espectáculos, existindo. (1)

Depois de mostrar a fisionomia social do século XIX—em Politica revelado no Liberalismo (Democracia); em Literatura, no Romantismo, em Economia, no Capitalismo (Plutocracia, Judaísmo); em Religião, no Scepticismo, no Agnosticismo e no Ateísmo (Livre Exame e Livre Pensamento); em Filosofia, no Racionalismo e no Materialismo; em Arte, no Realismo e na Anarquia; em Moral no Egoísmo—Hipólito Raposo declara que êle foi «o periodo das maiores construções materiais e das maiores ruínas espirituais e morais».

E em seguida a um balanço a esse «stúpido siècle» apresenta os elementos orgânicos a reabilitar e a vitalizar para a reaportuguezação e recristianização da Patria: a Familia, o Concelho e a Provincia, na ordem politico-administrativa; a Oficina, o Grémio e a União dos Grémios, na ordem económica; a Escola, os Institutos e a Igreja na ordem espiritual; a Realeza hereditária e tradicional, assistida e limitada pela intervenção do Clero, da Nobreza e do Povo, na ordem nacional.

Sobre a «Diferenciação regional na unidade nacional» escreve Hipólito Raposo:

«Unidade nem sempre quer dizer uniformidade: uma quer dizer solidariedade, outra pode ser monotonía e até violência. Obedecendo ás indicações da natureza temos que negar e repelir o artificial dos homens, capital de loucura o delirio de regular por normas iguais o trabalho e a vida colectiva do cultivador transmontano e do pescador do Algarve. Fieis ás indicações da natureza e das realidades criadas pelo trabalho do homem, atentos ás solicitações concretas da justiça e do bom governo, preconizamos normas especiais de administração local, regional e provincial sem receio de violentar, mas no intento de confirmar e robustecer a unidade da Nação: regendo-a um poder forte, continuo e independente, êle é capaz de manter os particularismos descentralizados, sem os perigos da desagregação.»

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Pela Província

Castro Marim

É preciso a máxima precaução para evitar as gripes que andam endemionhadas, deitando abaixo fracos e até valentes.

—Os campos que estavam lindíssimos já se vão ressentindo da falta de chuva que se apparece muitos benefícios traria. E não era necessário chover muito. Bastava, apenas, uma refrescada para quebrar a parte mais dura, porque a parte de baixo conserva-se fresca.

—Continuam parados os trabalhos do Largo 28 de Maio, mesmo ao centro da vila e que foram autorizados por sua Ex.^a o Sr. Ministro das Obras Publicas, quando da sua visita a esta localidade e inaugurados por S. Ex.^a o Senhor Governador Civil, desse tempo Capitão Rogério Ferreira. Assim como está é que não pode continuar por ser um perigo para a viação.

—A estrada que liga os concelhos de Vila Real e Castro Marim e mais tarde Alcoutim e Mértola é que está mesmo um primor. Dentro da Vila, na parte chamada a Ladeira da Senhora dos Martires foi ella construída de tal forma que só lhe apparece a espinha formada pela brita, visto que a agua das chuvas lhe levou o barro que misturaram com o empedrado.

Com toda a certeza que a continuar assim não temos estrada para mais alguns meses. E assim se gastam tantos centos de contos de reis e se faz uma fiscalização para deixar tudo naquelle estado. Não pode ser. Aquilo não estava em condições.

—Já começaram os exercicios dos rapazes e homens que se alistaram na Legião. E' seu instrutor o 1.^o sargento da Guarda Fiscal de Vila Real de Santo António, sr. Joaquim Simão Serote. Já marcham regularmente e fazem vários exercicios os legionários.

Dr. Reinaldo Raul Prazeres, Narciso André Pessanha, António Valentim Moreira Parra, Manuel Anastácio Josefa, Jacinto Corvo, Manuel Nogueira Faisca, Antonio Salvador Ribeiro, Gilberto da Silva Soares, Manuel Salvador Vaz Palma, António Cirilo Viegas e José Dias Soares.

Este grupo que se tem adiantado muito deverá servir de auxiliar para ajudar à instrução dos outros legionários que em numero superior a sessenta se tem apresentado.

Avante e que esta nova milicia sirva em defesa dos seus principios da Sociedade e da familia.

—Acabam de regressar à sua casa, depois de quasi um mês de ausencia por Portimão e Messines aonde foram de visita a sua familia a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Paula Prazeres e seu Esposo o sr. Jaime Raul Prazeres.

—Tambem regressaram a esta vila a Ex.^{ma} D. Umbelina de Sousa e sua sobrinha a menina Maria Barbara de Sousa Ruivo.—c.

Conceição de Tavira

Rectificação—Publicou o «Povo Algarvio», em seu número de 21 de Fevereiro p. p., uma noticia dada por nós e que se referia à transferencia, para a escola central feminina da Conceição, da sr.^a professora D. Maria Rosa de Jesus, e que, para desfazer possíveis mal-entendidos, convém rectificar, o que vimos fazer:

Esta senhora, a quem pedimos desculpa pelo lapso, não veio para aqui transferida, mas sim em comissão de serviço, e em virtude da sua escola de

Amaro Gonçalves ter sido encerrada temporariamente, visto o edificio em que estava a funcionar ameaçar derrocada.

Consta-nos que vai ser adquirido e adaptado ali um edificio em condições e onde será inaugurada a dita escola, o mais tardar em Outubro próximo.

—Uma comissão composta pelas senhoras professoras, regentes e crianças das escolas desta freguesia percorreu, ultimamente, todas as casas, pedindo para a aquisição dos Crucifixos das três escolas e dois postos. Esta comissão, com outros elementos, está ensaiando comédias, diálogos, monólogos, canções, etc., para dar duas réeitas para o mesmo fim.

Aniversários—Passou o aniversário natalicio a sr.^a D. Maria do Carmo Fernandes esposa do nosso assinante sr. José de Jesus.

—Egualmente, Mle. Rogélia da Trindade Bernardo, sobrinha da nossa assinante sr.^a D. Marcelina Bernardo, professora oficial.—c.

Santa Luzia

Têm tomado grande incremento as obras de calcetamento e reparação das ruas desta povoação, obras feitas pela Camara com a participação do Estado. O laborioso povo de Santa Luzia que durante largos anos se encontrou completamente esquecido dos poderes publicos, tem ultimamente sentido beneficios consideraveis.—c.

Vila Nova de Cacela

Por Alvará do sr. Governador Civil do Algarve, foram reconduzidos nos seus cargos os membros efectivos da Junta de Freguesia desta vila.

Em idade adeantada, faleceu, no dia 25 de Fevereiro, o sr. João Pires Fernandes, proprietário e residente nesta vila.

O Grémio Cacelense arrendou o Cine-Teatro desta vila para se instalar.

Merece ser louvada a Direcção que conseguiu assim um edificio com as condições necessárias para uma agremiação deste género.

A casa onde estava instalada era impropria porque, sendo muito acanhada e mal arejada, em dias de festa não havia espaço suficiente para os sócios, e respirava-se um ar viciadissimo que prejudicava a saúde dos assistentes.

No teatro desta localidade, em 28 do mês findo, representaram-se duas interessantes e modernas peças teatraes. Foi o Grupo Dramático do Club Recreativo Cabanense que as desempenhou.

As duas peças, ambas musicadas, agradaram muito, sendo os seus intérpretes muito aplaudidos.

Belo espirito de União manifesta a laboriosa população das Cabanas, cultivando tão espirital ramo de instrução —o Teatro.

E salutar exemplo dá a outras, onde ninguém se entende, predominando o espirito derrotista do: nós nada fazemos nem nada deixamos fazer.

Esteve de visita a esta vila o farmacêutico, sr. Eduardo Felix Franco, de Tavira.

—Tambem aqui estiveram os srs. José Pedro Pires Parra e Raul Reinaldo Prazeres, respectivamente professor oficial e médico Municipal de Castro Marim.—c.

PELA CIDADE

Recepção aos Recrutados—Realisa-se hoje, pelas 14 horas, como informámos no número passado, no Regimento de Infantaria 4, a festa da Incorporação dos Recrutados.

O sr. coronel Comandante do Regimento, convida todo o povo de Tavira a assistir a essa festa para o que determinou que fosse publica a entrada no quartel.

A Banda Municipal que, por deferencia da Camara Municipal, abrihantará essa recepção, não dá hoje, por esse motivo, o seu habitual concerto no jardim.

Semana Santa—Este ano segundo nos consta não haverá festas da Semana Santa em Ta-vira.

Tavira, que já de longa tradição fazia as mais brilhantes festas religiosas da Semana Santa, não sabemos porque razão tem ido a pouco e pouco decaindo.

Outrora, que a cidade não possuía um nucleo artistico como a Banda Municipal que gratuitamente, por deliberação camarária, assiste a todas as procissões, elas faziam-se com toda a pompa e agora, pelo contrario já há 2 ou 3 anos que se não fazem as célebres matinas na igreja da Misericórdia e este ano pelo que estamos a vêr nem sequer sairá na sexta feira à noite a procissão de enterro. Estamos certos que isto não é por falta de crença religiosa porque ella está bastante arraigada aos espiritos de muitos tavirenses mas, por falta de iniciativa aquella que sempre tem falhado no nosso meio.

Já que os homens não se que-rem meter nas festas compete ás senhoras formarem uma Comissão e organizarem as tradicionais festas da Semana Santa com a mesma pompa de outrora não esquecendo as matinas na Igreja da Misericórdia, que a nosso ver, é a igreja mais propria para as festividades de sexta-feira Santa, á noite.

Banda Municipal—Tendo o chefe desta Banda Municipal ponderado á Camara a necessidade de ser remodelada a dita Banda, a Camara, depois de diversas diligencias para o aludido fim, resolveu encarregar o regente, da referida organização.

Os elementos que, constituíam, ultimamente, a Banda, já foram distribuidos pelos diferentes napes, ficando por preencher, 1 re- quinta, 1 primeiro clarinete, 1 oboé, 1 clarinete baixo e 1 primeiro bombardino. Com a actual reorganização a Camara realisou uma grande economia.

Palacio da Galeria—No domingo passado realizou-se uma conferencia, nesta cidade, á qual assistiram, alem doutras individualidades, os srs. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, em Faro, dr. Bento Caldas, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, dr. Jaime Bento da Silva, Isidoro Pires, Presidente da Camara e os representantes do Sindicato Nacional da Construção Civil, com sede nesta cidade. Tal conferencia teve por fim colherem-se alvires, no sentido de atenuar a crise que está afectando o operariado de Tavira.

Entre outros alvires, o sr. presidente da Camara indicou a reparação do edificio da Galeria, a custear pelo Fundo do Desemprego. O sr. dr. Bento Caldas considerou interessante a proposta sugerida pelo sr. Presidente da Camara e prometeu interessar-se pela resolução do assunto. No dia immediato, uma comissão de artistas estudou o orçamento das obras a fazer no aludido edificio, tendo elaborado a nota com a discriminação da despeza, no montante de Esc. 238:400:00, nota que foi enviada ao sr. dr. Bento Caldas.

Vida Camararia—A Camara Municipal teve no mês de Fevereiro, ultimo, menos 2:000:00 de

Resposta a UMA CARTA

Eduardo

Nunca pensei que a minha despretenciosa «Carta distante» despertasse a pena de qualquer leitor do «Povo Algarvio». Todavia, hoje, domingo, ao receber, como de costume, o jornal da minha terra vi que tal não acontecia.

Nêle, dirige-se-me V. criticando, ou melhor, emendando algumas afirmações que eu fiz nessa «Carta distante» ao falar do homem do campo.

Primeiramente diz que na minha apreciação «há muito de intenso subjectivismo, mais é produto dum coração agradecido.»

Se bem que conteste esse «intenso subjectivismo», nunca neguei que nessa «apreciação» existisse subjectivismo e para o provar transcrevo uma passagem da minha ultima carta: *Se bem que, em parte, exista nelas um pouco do meu sentimento—frizado depois—e a quem não acontece o mesmo?...*

Isto é concludente e se disse depois a quem não acontece o mesmo é unicamente porque estou absolutamente convencido de que não há ninguem que não ponha um pouco da sua maneira de pensar, do seu modo de ser, dos seus sentimentos, em tudo o que escreve.

Mas continuemos: Não sei o que significa a frase «é produto dum coração agradecido.» Encerrará ella um conceito tão profundo que a minha intelligencia não pode atingir ou revelará uma fina ironia? Confesso-lhe Eduardo que vacilo entre uma e outra coisa.

Mais adiante afirma V. que «o camponês da nossa região é igual ao das outras regiões, e ainda identico a todo o trabalhador.»

Aqui permita-me que ou se duvidar de tal afirmação, ou antes, negar a veracidade da mesma. O temperamento dum operário dum fabrica não é igual ao do camponês. O marítimo não tem a indole dum homem do campo. Um beirão não é igual a um algarvio como tambem não é um alentejano.

Certamente que conhece o folclore português. Serão as canções dolentes do Alentejo iguais á musica alegre e bisarra do Algarve? Parece que não. E V. sabe ou deve saber, que na musica transparece a alma dum povo.

Será o aspecto taciturno do alentejano igual ao ar alegre do algarvio? Entendo que não. Num, observa-se a enorme planicie onde moiraja; noutro, a côr verde das hortas onde trabalha. Temos aqui a influencia do meio.

Isto dentro dos nossos limites territoriais porque se quisermos transpôr fronteiras temos de nos convencer de que um *trabalhador* alemão, russo ou japonês

receita do que em igual periodo do ano passado.

O numero de guias de responsabilidade passadas pela Camara, para tratamento de doentes pobres, desde 1 de Janeiro a 28 de Fevereiro do corrente ano, foi de 13.

Tendo o sr. Presidente da Camara pedido ás Juntas de Freguesia, deste concelho, a nota dos prejuizos causados pelo ultimo temporal, foram pelas mesmas enviadas as seguintes informações:

Santa Catarina, 150:000; Conceição, 724:000; São Tiago 5.550:000. Total 6.424:000.

Foi enviado ao Governo o mapa constante destes prejuizos, devidamente discriminados, afim de serem tomadas as providencias que sejam convenientes.

Teatro Popular—Foram suspensas as sessões cinematograficas ás quintas-feiras no Teatro Popular porque o publico não acorria e a direcção do Teatro era prejudicada.

Se os preços dos bilhetes bai-

não se compara, mental e sentimentalmente, a um *trabalhador* português.

Ainda para *provarmos a igualdade de todo o trabalhador* veja a quantidade de crimes que há anualmente não só no Algarve apreciado no seu conjunto, mas tambem, dum forma mais particular, ai, no nosso concelho—eu suponho que V. é tavirense. Ora a criminalidade é um dos factores donde se podem deduzir as boas ou más qualidades. E tanto assim que eu considerando, como considero, o Eduardo uma pessoa de bem, sem mancha alguma no seu registro criminal, não o poderia igualar a um cadastrado.

Segundo na leitura da sua carta, depara-se-me o seguinte periodo: «não são bons por raciocinio, mas sim por desconhecimento.» E' precisamente por isto que as suas boas qualidades têm mais valor. No campo da moral o que predomina sobre os nossos actos é a intenção com que eles são praticados. Se uma pessoa pratica o bem apenas para se tornar «bonito» perante a sociedade e não por sentir que deve praticá-lo, esse seu acto não tem valor. Ora o camponês é bom não «por raciocinio, mas sim por desconhecimento». Logo elle se faz o bem, se pratica boas acções, não é porque isso obedeça a qualquer intuito, a qualquer raciocinio prévio mas sim porque sente que deve proceder assim.

Por ultimo, ao terminar a sua critica diz que «o camponês de hoje é o mesmo de ontem; desconhecedor de tudo até do que necessita saber para tirar melhor proveito da terra. Hoje... a ignorância impede-o de transigir com os processos e métodos modernos de cultura.»

Oiça Eduardo: Tenha o camponês uma situação económica mais desafogada e verá V. se elle transige ou não «com os processos e métodos modernos de cultura». Ele sabe que há debulhadoras, elle sabe que há aparelhos para lavrar e terraplanar, elle sabe que há diversos produtos quimicos para adubar a terra mas elle sabe tambem que tudo isso custa muito dinheiro e que ele não o tem para poder aperfeiçoar os... seus processos de cultura.

Deixe-me dizer-lhe que há uma parte da sua carta com a qual concordo plenamente. E' onde V. diz que espera ver o camponês ocupar na sociedade o lugar a que tem juz.

Tambem com os meus desejos, de não «levantar polémicas» e sem rancôr, receba os protestos da minha admiração pela forma talvez leal em que redigiu a sua carta.

Carlos

assem um pouco não se remediaria o assunto?

Igreja de São Sebastião—Pela Camara Municipal de Tavira, foram mandados reparar os telhados e paredes desta igreja que já ameaçavam ruinas.

NECROLOGIA

No dia 25 de Fevereiro, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.^a D. Maria Victória Xavier da Silva Aboim Ferreira, de 62 anos.

A extinta era esposa do capitão sr. Joaquim Baptista Ferreira, irmã das sr.^{as} D. Mariana de Aboim e Aboim, D. Ema Ferreira Coelho e D. Alda Ferreira Mendes, cunhada dos srs. capitão Manuel Rodrigues Coelho e Julio Mendes e tia do sr. Rodrigo Sá de Aboim e Aboim, funcionario dos correios e nosso presado colaborador.

A familia enlutada e em especial ao nosso colaborador, o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolencias.

INFORMAÇÕES

Deve ser feita até 15 de Maio a enxertia ou substituição de produtores directos. Depois desta data serão arrancados todos os produtores directos que forem encontrados e os seus proprietários multados á razão de um escudo por cada pé.

Já foi publicado no Diário das sessões da Camara Corporativa o parecer elaborado pelo sr. Fezes Vital, sobre a proposta de lei na organização corporativa da Lavoura.

Para baratear o preço do azeite, o Governo autorizou a entrada, até 31 de Agosto deste ano do azeite para consumo, com acidez expressa em ácido oleico até 5º, desde que não contenha oleos estranhos e esteja danificado.

Até 30 de Novembro é permitida a venda de azeite com as características acima designadas.

Conforme requereu, foi transferido da comarca de Tavira para a de Olhão, o notário sr. Dr. Luiz da Silva e Sabbo.

Foi contratado como 1.^o copista para a Secretaria Judicial da comarca de Tavira, o sr. Marques da Conceição Viegas, que

exercia as funções de amanuense da mesma repartição.

Vão ser retiradas da circulação todas as notas do Banco de Portugal, que tenham desenhos, traços numericos, letras escritas, quaisquer dizeres, carimbos, rasgos, furos, descolorações ou quaisquer viciações. Estas notas devem ser apresentadas, para troca, na sede do Banco ou suas agências até ao dia 15 do corrente. Passado esse prazo perdem a validade.

Os prédios urbanos e recheio de estabelecimentos comerciais da Sede do Concelho, não seguros em Sociedades legalmente autorizadas, serão colectados pelas Camaras que tenham ou subsidiem serviços de extinção e prevenção de incendios.

A colecta será de 1/2 por mil sobre o valor material dos prédios ou do recheio determinado pela aplicação do factor 10 ao total das colectas da contribuição industrial ou imposto profissional. São responsáveis por este imposto os proprietários dos prédios e os donos dos estabelecimentos respectivamente.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

11-3-1897

Procissão de Cinza—Realizou-se no domingo passado, primeiro da Quaresma, a tradicional procissão da Cinza, da Ordem Terceira de São Francisco de Tavira.

As alas dos irmãos do Carmo e São Francisco eram numerosas.

Fazia a guarda de honra uma força de subalferne de caçadores 4, com a respectiva banda, que executou duas belas marchas graves, originais dos maestros Braz e Moraes.

Ao recolher o padre Vaz recitou uma oração.

Caçadores, 4—Foi colocado neste regimento na vaga do sr. tenente-coronel Sines, o sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, filho do decano dos jornalistas portugueses, redactor do Conimbricense, sr. Joaquim Martins de Carvalho.

—Foi também colocado em infantaria 15, o sr. Major de Caçadores 4, Arsenio da Silva Moreira e para o seu lugar veio o sr. major Pereira de Matos.

Aposentação—Foi aposentado com 600000 annuaes o sr. José Maria Parreira, escrivão de Fazenda do concelho de Faro.

Nomeação justa—A Ordem Terceira de São Francisco de Tavira, nomeou seu delegado, no congresso de irmandades que se deve efectuar em Lisboa, ao irmão da mesma ordem sr. António Trindade da Guarda Cabreira.

(Do Jornal de Anuncios)

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 14 do proximo mês de Março, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hade arrematar a quem maior lance oferecer acima do respectivo valor da avaliação os predios seguintes: — 1.º Metade de uma morada de casas com dois compartimentos no sitio do Vale Covo, freguesia de Santa Maria, desta comarca, avaliada em 40000; — 2.º Uma ramada no mesmo sitio e freguezia, avaliada em 20000; — 3.º Uma courela de terra limpa no mesmo sitio e freguezia, avaliada em Esc: 30000; — 4.º Uma courela de fazenda no mesmo sitio e freguezia denominada «Casas Velhas», avaliada em 25000. Estes prédios são arrematados nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra o executado José Gomes, casado, proprietario, residente no monte de Belixe de Baixo, freguezia de Santa Maria, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 25 de Fevereiro de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

EXPEDIENTE

Tal como há alguns números vimos anunciando a cobrança de fóra de Tavira, isto é, naquelas localidades onde não tenhamos correspondente e a cobrança tenha de ser feita pelo correio, daqui por diante passa a ser feita de 2 em 2 séries, num total de 10\$00 cada recibo.

Pedimos a todos os nossos pre-zados assinantes o seu bom acolhimento a fim de nos evitarem prejuizos.

Os recibos são expedidos hoje á cobrança.

Dos livros...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

gação, nem as oscilações viciosas dos regimens de eleitorado politico. Teremos municipalismo verdadeiro, haverá regionalismo de concórdia e não separatismo divisionário: harmonia e não dis-sinância.

Sobre a «Sistematização profissional da produção», segundo postulado da orgânica politica preconizada pelo Integralismo Lusitano, sem dúvida alguma a fonte donde havia de sair o pensamento de resgate nacional que Salazar hoje incarna. (2)

«...negamos o Individualismo — escreve ainda o autor da «Aula Régia» — e afirmamos a necessidade da reconstituição dos grupos económicos da officina, do grémio e da hierarquia das corporações do trabalho, como bases da produção».

«Dizer «Família e educação escolar cristã-catolica» é combater o individualismo, em nome da moral e da própria dignidade da espécie. Defendemos a familia monogâmica, a perpetuidade do vinculo conjugal, enfim, a familia de base tradicional e cristã que prende e submete os destinos dos nubentes á lei da continuidade da vida, na qual o homem e a mulher se associam a Deus no plano da criação, com a glória de ver o seu amor consagrado na graça de um sacramento. Repudiando e combatendo o amor livre, como anarquia degradante em que se nivela o instinto com o sentimento, pela mesma lógica nos pronunciamos contra o divórcio, até por fundas razões de ordem sociológica, considerando o matrimonio indissolúvel o sacrificio imposto pelo pagamento da grande dívida, contraída para com a espécie, ás raizes da própria existência que nossos pais nos transmitiram... Queremos revigorar o Pátrio poder...».

O quarto e último postulado é «Poder uno, forte, independente e de intenção nacional». Nele se combate a Democracia, os muitos Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Não me querendo alongar em considerações sobre este último postulado (3) passo a transcrever mais estas linhas tão combativas quão justas: «E se encarmos de frente os perigos dos poderes anti-nacionais da maçonaria, ré convicta de traição nacional, mandante de assassínios, fautora permanente da guerra civil; da internacional bancária de hoje para quem as nações são cooperativas de crédito e consumo, cujos destinos se jogam e vendem em balcões de negócio; e da internacional operária que não conhece pátria, nem fé, nem rei nem lei — temos marcado a linha geral da ofensiva dos inimigos da Nação» e ao leitor, peço perdão de ainda hoje não acabar...

C. T.

(1)—Ramalho Ortigão in «Farpas».

(2)—Como foi dito há tempos nas «Novidades».

(3)—O leitor calculará bem porquê...

AVISO

Pelo presente aviso ficam convocados os Conselhos Municipal de Tavira e Paroquiais das Freguezias de Santa Maria e São Tiago, deste concelho, a reunirem no dia 15 do corrente mez de Março, na sala das sessões desta Camara Municipal, o primeiro pelas 15 horas e os ultimos pelas 14 horas, a fim de lhes ser dada a posse.

Tavira, em 4 de Março de 1937

O Presidente da Camara Municipal,

Isidoro Manuel Pires

Noticias Pessoais

Perfil

QUEM SERÁ?

Aos seus imensos dotes pessoais Ninguém lhe ousou fazer referência. Se ela é sensata, tem predicados mais, E' dotada de invulgar intelligência.

Na amizade, é ela crente e leal, Por própria experiência o bendigo, E se em valentia, não tem rival, Poderá responder, certo, o... Rodrigo,

Leitor: quereis conhecer qual a artista Que em talento e atracção, honra a raça? Pensa e acharás nela, tanta... Graça!

Mais não te explico, haja em vista, Que ela móra em rua bem central Que também é, estrada nacional.

Tavira-27-2-937

Sentimental

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Cesaltina Drago Padinha Barão, Mle. Maria Manuela Ribeiro da Cunha e o sr. dr. Carlos Fuzeta.

Em 8—D. Amélia das Dores Costa Pires e o sr. José Augusto dos Reis Junior.

Em 9—O sr. Alfredo Pires Faleiro Junior.

Em 10—Os srs. José Judice Leote Cavaco e Julio Cesar Galhardo.

Em 11—As sr.ªs D. Maria Ana da Silva Pires Faleiro Reis, D. Lucina Carvalho Peres Cansado e D. Marta Alina Garrana Neto.

Em 13—D. Elisa da Costa e o sr. Eduardo Sancho Correia.

Partidas e Chegadas

Com sua filha, esteve nesta cidade o sr. dr. José Ribeiro Castanho, M.ºo Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal da Justiça.

—Vimos nesta cidade o sr. dr. Luiz Medeiros Antunes, inspector do Registo Civil.

—Foi a Lisboa o capitão sr. Filipe Ribeiro.

—Vimos em Tavira o capitão da Guarda Nacional Republicana, sr. Manuel Rodrigues Coelho.

—Foi a Lisboa o sr. José Viegas Mansinho.

—Regressou de Lisboa o nosso presada colaborador sr. Luiz Filipe Monteiro Santos.

—Foi a Beja o sr. Manuel Zarco.

—Regressaram da capital os srs. Joaquim Pires Cruz e Walter Oscar Garrana.

—Partiu para Lisboa o sr. Manuel Solesio Padinha.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso assinante, sr. Manuel Gregorio da Cruz.

Doentes

Já se encontra melhor da doença subita de que há dias foi acometido, o nosso presado assinante, sr. João António Marçal, proprietario.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por este Juizo e cartorio da 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando José da Palma, casado, proprietario, ausente em parte incerta da França e que foi residente no Campo dos Martires da Republica, desta cidade, para no prazo de 5 dias posterior aos éditos, pagar ao exequente Antonio Francisco dos Reis, casado, proprietario, residente nesta cidade, a importancia de esc. 13.030000 já liquidada nos autos de acção sumaria que aquele moveu contra os referidos José da Palma e outros e mais as que forem liquidadas nos autos de execução de sentença que o mesmo exequente ora move contra todos, ou, em igual prazo, nomear bens á penhora suficientes para o pagamento sob pena de ao exequente ser devolvido o direito de nomeação.

Tavira, 19 de Fevereiro de 1937

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

AUTOMOVEL

Em bom estado, vende Henrique Alberto Leote Cavaco, em Tavira.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$50
Feijão	34\$00
Grão	20\$00
Ervilha	10\$00
Fáva	14\$00
Cevada	10\$00
Aveia	6\$50
Amendoa côca 15 ^k	87\$00
» molár »	64\$00
» dura »	43\$00
» miolo »	190\$00
Alfarroba	5\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.



Monte-Pio Artístico Tavirense

(Associação de Socorros Mutuos)

SÉDE SOCIAL

Avenida 5 de Outubro — TAVIRA

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

Convoco os Srs. Associados a reunirem-se na Sede social em sessão ordinaria, pelas 17 horas do dia 22 de Março de 1937 com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º—Discutir, aprovar ou regeitar o relatório e contas da gerencia de 1936 e o parecer do Conselho Fiscal.

2.º—Apreciar os actos da Gerencia e deliberar a tal respeito.

Não comparecendo numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar, fica desde já marcada nova reunião para o dia 20 do mesmo mês, á mesma hora, no mesmo local e para o referido fim.

Na sala das sessões estarão patentes aqueles documentos para serem examinados pelos Srs. Associados, durante 15 dias a contar do dia 7 do referido mez.

Monte-Pio Artístico Tavirense, em 27 de Fevereiro de 1937.

O Presidente da Assemblia Geral

Joaquim Geronimo d'Almeida

Excursão ao Centro de Portugal

Vai ser realisada pela Empreza de Viação Algarve, Lda., nos dias 8 a 15 de Abril proximo, com passagem e visita a:

Beja, Evora, Estremoz, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã, Gouveia (Serra da Estrela), Vizeu, Aveiro (Curia, Luso, Buçaco e Penacova), Coimbra, Leiria, Fátima (dia 13), Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, Obidos e Lisboa, incluindo Sintra, Praia das Maças, Cascais e Estoril.

Oito dias de viagem, hospedagem e visita a museus, tudo por Esc. 475\$00

Consulte hoje mesmo a E. V. A. (Secção de Turismo), Faro, pois pode inscrever-se para pagamento da inscrição em duas prestações, uma em Março e a outra em Abril.

Aproveite esta interessante excursão, á região mais bonita e monumental do nosso País.

CASAS

Vende-se uma morada de casas com lojas, primeiro andar e grande quintal, na rua Tenente Couto, em Tavira; ou parte do quintal para edificações. Tratar na Tabacaria Santos—Tavira.

Teatro Popular

O filme principal do espectáculo de hoje é delicioso, evoca a figura de Chopin e alguns nomes de alto relêvo do seu tempo.

E' um prodigio de realisação intitulado: *A Valsa do Adeus*, focando episodios da vida do genial musico polaco, o qual é apresentado como compositor, romantico e revolucionário.

Como compositor a fita reproduz alguns maravilhosos trechos da sua autoria.

Como romantico trata dos seus amores com a sua compatriota Constancia e a celebre escritora francesa George Sand que muito concorreu para a gloria que Frederic Chopin usufruiu!

E como revolucionário fez parte dos conspiradores de Varsavia contra a tirania do império russo.

A Valsa do Adeus é um bom filme revestido de extraordinaria beleza e de optimo desempenho

Também entra na composição do programa *A Grande Jaula*, filme que apresenta a domesticção de feras com diversas cenas emocionantes a valorisar a película.

Composição do Programa:

A Valsa do Adeus—Musical em 9 partes.

A Grande Jaula—Drama em 10 partes.

Shirley rival de Tarzan—Farsa em 1 parte.

Actualidades sonoro n.º 10—em 1 parte.

Imagens de Veneza—Panorâmica em 1 parte.

Revista Paramount—Actualidades em 1 parte.

Serra da Estrela—Documentário Português em 1 parte.

Auxiliai a Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno entregando o vosso obolo á Comissão da vossa Freguezia.

Companhia de Pescarias "Barril ou três Irmãos"

Séde em Tavira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em conformidade com os estatutos desta Companhia e em harmonia com os artigos 137 e 138 da lei n.º 16.731 de 13 de Abril de 1929, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinaria, para o dia 21 do corrente, pelas 13 horas, no escritório da Companhia, afim de se pronunciar e deliberar sobre os n.ºs 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do art.º 14.º dos nossos estatutos.

Tavira, 1 de Março de 1937

O Presidente da Mesa da Assembléa Geral

João Júdice de Vasconcelos

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação deste, citando Joaquim Arraes, casado, residente que foi no sitio de Sinaboga, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, actualmente ausente em parte incerta da Republica Argentina, para no prazo de cinco dias, posterior aos dos editos, dizer o que se lhe oferecer sobre o pedido de insolvencia civil que contra ele e sua mulher Maria da Encarnação, residente no referido sitio de Sinaboga, move o requerente Luiz Arraes, casado, proprietario, tambem residente no mesmo sitio e freguesia.

Tavira, 6 de Fevereiro de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia catorze do próximo mês de Março, por doze horas, à porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima do respectivo valor da avaliação os prédios seguintes:

1.º—O direito a trinta e três/quarenta avos, em uma courela denominada «Cruz da Mulher», no sítio do Fasfato, freguesia da Conceição, desta comarca, que consta de terra de mato e figueiras, avaliado em 4.650.000.

2.º—O direito à quarta parte em uma courela de terra de semear, com oliveiras, alfarrobeiras e figueiras, uma cerca com três oliveiras e alfarrobeiras, denominada «Farrobeira das Botelhas», no referido sítio do Fasfato, freguesia da Conceição, avaliado em 200.000. Estes direitos pertencem ao executado Manuel da Palma.

3.º—O direito à quarta parte em uma courela denominada «Vale do Lobo», freguesia da Conceição, sítio do Fasfato, que consta de terra matoza, avaliada em 650.000. Este direito pertence à executada Angelina da Conceição.

4.º—Uma courela de terra matoza e de semear com uma oliveira e parte numa alfarrobeira, no sítio do Fasfato, freguesia da Conceição, avaliada em 250.000.

5.º—O direito a duas quartas partes em uma courela denominada «Vala de Lobo», que consta de terra matoza, no referido sítio do Fasfato, avaliado em 1.300.000. Estes prédios pertencem ao executado Jacinto da Palma.

6.º—O direito à quarta parte em uma courela de terra de semear com oliveiras, alfarrobeiras e figueiras, uma cerca com três oliveiras e uma figueira, denominada «Farrobeiras das Botelhas» no referido sítio do Fasfato, freguesia da Conceição, avaliado em 200.000.

7.º—Uma courela de terra limpa denominada «Por detrás do Cerro», no Monte da Farrobeira do referido sítio do Fasfato, freguesia da Conceição, avaliado em 800.000. Estes prédios são arrematados nos autos de execução por falta de pagamento de sisa, que o Ministério Público move contra o executado Manuel da Palma, e outros, residentes no sítio da Nora, freguesia da Conceição, desta comarca. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Távira, 25 de Fevereiro de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção
José Mateus Mendes
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

TRESPASSA-SE

O Café Arcada, Praça da Republica, Távira, com todo o mobiliário do ramo a que se destina, pelo proprietário não poder estar à testa, fazendo na época actual ainda bom negocio.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim do mez de Março, o proprietário, Antonio Pedro—Távira.

Mande executar os vossos impressos na
TIPOGRAFIA SOCORRO—Vila Real de Sto. Antonio—Telefone 59

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

José d'Oliveira Pereira

Móveis simples e de Luxo

Todos os trabalhos respeitantes a marcenaria.

Projectos e orçamentos

TAVIRA

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Tratamento cirurgico das
doenças da boca, dentes
e maxilares.

Placas completas anatomofisiológicas em Vulcanite.

Rezovin, Ouro e Platina.

Prótese fixa e Amovível.

Alta prótese. Croas de Laud e pontes inteiramente de porcelana.

Redressement de dentes mal implantados.

Correcção das arcadas dentárias.

Consultas todas as 3.ª feiras das
14 horas em diante na sede do

Compromisso Marítimo Tavirense

Rua 1.º de Maio

TAVIRA

Todo o bom nacionalista
deve assinar o jornal «Povo
Algarvio».

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos processos
mais modernos

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.ª

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe
o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras
Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da boca

Visite V. Ex.ª este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: Drogaria Tavirense

Carreira entre
Cachopo e Faro

A Empresa de Viação Algarve, Lda., faz publico que iniciou em 26 de Janeiro uma carreira mixta (de passageiros e mercadorias) entre Cachopo e Faro, com o seguinte horario diario:

PARTIDA DE FARO

Localidades	Cheg.	Part.
Faro	—	16.30
S. Braz de Alportel	17.05	18.00
Barranco do Velho	18.35	18.40
Cachopo	19.30	—

PARTIDA DE CACHOPO

Localidades	Cheg.	Part.
Cachopo	—	9.00
Barranco do Velho	9.50	9.55
S. Braz de Alportel	10.30	11.00
Faro	11.35	—

Carepa de Milho

Vende Manuel de Lima
CONCEIÇÃO DE TAVIRA

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
:—: Távira :—:

Quereis fazer bons negocios?

Anunciai no semanario regionalista «Povo Algarvio»

Perfeita higiene
Excelentes quartos
Não há melhor
Sem competição de preços
Aberta toda a noite
Optimos petiscos a toda a hora.
Tratamento esmerado
Alimentação optima
Visitai este estabelecimento
Inegualável conforto
Recebe comensais
Envia comida aos domicilios
Não explora os fregueses
Servir bem é o seu fim
Enfim, é a melhor pensão da Cidade.

Pensão Tavirense

RUA 1.º DE MAIO—TAVIRA

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Mercearia

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc. ...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentíficas

Cremes Dentíficos, etc. ...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços